

Nota

DIPEQ adquire 11 lupas - A Diretoria de Pesquisas do Jardim Botânico adquiriu através do apoio da agência financiadora de estudos e projetos do Ministério de Ciência e Tecnologia (FINEP) 11 lupas para a investigação da diversidade biológica em ecossistemas fluminenses. Os equipamentos estão atendendo aos laboratórios de Botânica Estrutural, Cultivo, Sementes e Micologia e também aos especialistas em taxonomia vegetal. Dos onze equipamentos, dois possuem câmara digital de alta definição acoplada ao computador. Em dezembro de 2006, a pesquisa ganhou um importante reforço: um microscópio eletrônico de varredura capaz de ampliar imagens em até um milhão de vezes, único aparelho desse tipo instalado em uma instituição no Brasil para utilização exclusiva da pesquisa botânica.

Convênio com JB reforça pesquisas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos - O Jardim Botânico vai incorporar pesquisas desenvolvidas no Parque Nacional da Serra dos Órgãos - PARNAS/IBAMA através do termo de cooperação técnica firmado entre a instituição e o parque em Itatiaia. De acordo com o convênio, o JB enviará técnicos e materiais para o fortalecimento da biblioteca e do herbário, além da realização de inventários e levantamentos florísticos no parque. Em contrapartida, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos doou dois carrinhos elétricos que são usados para o transporte de visitantes no JB.

Escola da ciência abriga exposição do JB - Nos próximos 18 meses o público poderá visitar na Escola da Ciência - Biologia e História a mostra "As plantas na cultura brasileira" desenvolvida pelo JB. A ECBH oferece aos visitantes um panorama do espaço natural ocupado pelo homem no município de Vitória (ES). A exposição do JB irá somar-se a um acervo que abrange espécies vivas em aquários, animais taxidermizados, fotografias e espécimes da flora.

Jardim Botânico reforma prédio da pesquisa

Após mais de duas décadas sem grandes intervenções, o prédio que abriga a Diretoria de Pesquisas do Jardim Botânico será totalmente reformado, o que permitirá melhores condições de trabalho para pesquisadores, alunos e funcionários. Antigo anseio da área de pesquisas da instituição, as obras consumirão R\$ 730 mil provenientes de emendas parlamentares e representarão um salto de qualidade para o setor a partir das novas instalações.

A Diretoria de Pesquisas, que em 2001 ganhou o prédio do Herbário e novos laboratórios, agora será beneficiada com as modificações internas e na fachada do prédio da pesquisa (antiga sistemática) e nos laboratórios de trabalho. Durante a reforma, com previsão de término em seis meses, cerca de cem pessoas que trabalham no local ocuparão instalações provisórias,

sem prejuízo das atividades de pesquisas. Serão reformadas toda a parte elétrica, hidráulica, lógica, instalações de esgoto, esquadrias, luminárias e pintura geral do prédio. Também sofrerão reparos o piso, telhado, refeitório e banheiros com acesso para deficientes físicos. Além de alguns laboratórios, o prédio da pesquisa abriga grandes projetos, entre os quais, o projeto Mata Atlântica, projeto Cores, BBM (plaqueamento das árvores) e a revista Rodriguésia.



Jardim Botânico terá Aquário Marinho

O Jardim Botânico inaugura este ano um Aquário Marinho com recifes da região dos Abrolhos, no sul da Bahia. Dentro de 22 metros cúbicos de água estarão algas de todas as cores, peixes, corais, ouriços, estrelas, conchas e esponjas. A idéia é oferecer ao público do Jardim uma amostra desse ecossistema típico da região nordeste, ainda pouco conhecido dos brasileiros.

Em meio ao colorido das algas verdes, pardas e vermelhas, representantes da fauna predominante nos recifes também estarão presentes no aquário. É o caso dos peixes herbívoros e de invertebrados como ouriços, esponjas, estrelas e conchas. O público poderá visualizar essa coleção a partir das janelas externas do aquário ou através de outras localizadas em um corredor interno e escuro. A idéia é criar um

ambiente ideal para que os visitantes possam contemplar e conhecer o ecossistema do aquário marinho.

A formação dos recifes é um dos focos de pesquisa do projeto Zona Costeira, desenvolvido por biólogos do JBRJ. A pesquisadora do instituto, Márcia Figueiredo, responsável pela seleção dos elementos que comporão o aquário, informa que "os recifes são construídos por algas caucárias e corais". O prédio que abrigará o Aquário Marinho será construído em uma área próxima ao Aqueduto da Levada. As obras começarão em breve e serão pagas com verba de emenda parlamentar. Numa segunda etapa, serão construídos alguns aquários menores destinados aos arquivos reserva, onde ficarão os elementos vivos em período de quarentena antes de serem introduzidos no reservatório.